A GUERRA CIVIL ESPANHOLA NAS TELAS:
Ciclo de cinema no MNBA exibe produção sobre o período franquista

O ciclo de cinema **Depois da Guerra** – que começa no dia 19 de julho, no **cine-teatro MNBA** – debate os efeitos da Guerra Civil espanhola (1936 – 1939) e da Ditadura Franquista (1936-1975) no país. O roteiro dos filmes é bem variado: documentários, filmes baseados em obras literárias, ente outros.
Os filmes são uma mostra da produção cinematográfica recente da Espanha que se propõe a discutir a história do país.
Tratam da via de mão dupla conservadorismo/liberdade, colocando em questão as cicatrizes deixadas por quase quarenta anos de ditadura e como a sociedade convive com elas.
Cada um de sua maneira, esses temas são discutidos desde um ponto de vista político, social e cultural, sem esquecer o lirismo, como em "O Espírito da Colméia", de Victor Erice, um dos mais conhecidos da filmografia espanhola. Para se ter uma idéia da diversidade do ciclo de cinema, o filme "Canções da Guerra", de Basilio Martín Patino, mostra o franquismo através de peças publicitárias e da imprensa em geral.
Além dos já citados, o evento, que já passou pelo Instituto Cervantes/RJ, conta ainda com "A Luz Prodigiosa", de Miguel Hermoso, que trata de um dos temas mais obscuros da Guerra Civil: o assassinato de Federico García Lorca. Outro destaque é o longa "Soldados de Salamina", baseado no aclamado romance homônimo de Javier Cercas.
A exibição ocorrerá no **cine-teatro Belas Artes** e em cópias em DVD. Com exceção de "Canções para Depois de uma Guerra", "Uma História de Então" (que têm legenda em inglês), de "A Casinha Blanca, a Cidade Oculta" e "Soldados de Salamina" (legenda em castelhano), todos os filmes são exibidos no original e sem legenda.

Ciclo "Depois da Guerra" / MNBA

Museu Nacional de Belas Artes

Cine-teatro Belas Artes – av Rio Branco, 199/2º andar

Horários: quartas e sextas, às 15h

Entrada franca

(Programação abaixo)

19.07	21.07
Soldados de Salamina	*A luz prodigiosa*
26.07	28.07
Canções para depois de uma guerra	*O espírito da colméia*
02.08	04.08
A casinha branca, a cidade oculta	*Uma história de então*
09.08	11.08
Silêncio quebrado	*A luz prodigiosa*
16.08	18.08
O espírito da colméia	*Uma história de então*
30.08	23 .08
Silêncio quebrado	*Soldados de Salamina*

A Luz Prodigiosa
(Espanha, 2002. 105min)
Direção: Miguel Hermoso
Com Alfredo Landa, Nino Manfredi e Kity Mánver
Sinopse: Agosto de 1936, início da Guerra Civil Espanhola... Um jovem pastor andaluz abriga um homem fuzilado que seus carrascos haviam dado como morto e procura refúgio para ele em um asilo. O ferido ficou reduzido a um estado semivegetal. Em 1980, o pastor, agora um idoso que passa os dias nas ruas de Granada vivendo de esmolas, reaviva suas lembranças, e se obstina em descobrir a identidade verdadeira daquele homem. Pouco a pouco, a investigação desemboca na possibilidade de que o homem seja Federico García Lorca. Baseado na novela homônima de Fernando Marías

SILÊNCIO QUEBRADO
(Espanha, 2001. 112min)
Direção: Montxo Armendáriz
Com Lucía Jiménez, Juan Diego Botto e Mercedes Sampietro
Sinopse: No inverno de 1944, cinco anos depois de terminada a Guerra Civil, ainda existem nos montes do Norte da Espanha os "maquis", grupos armados que não se resignam ao triunfo do franquismo e seguem lutando. Lucia, com apenas 21 anos, chega a um desses povoados montanheses para trabalhar com sua tia e ali conhece a Manuel, um jovem ferreiro que colabora com os maquis por quem acaba sentindo-se atraída.

CANÇÕES PARA DEPOIS DE UMA GUERRA

(Espanha, 1971. 100min)
Direção: Basilio Martín Patino
Sinopse: Documentário. História do franquismo, do final da Guerra Civil, até os anos cinqüenta em forma de capítulos: fotos animadas da vitória militar franquista, Divisão Azul, a Segunda Guerra Mundial, as imagens dos primeiros No-Do's (Noticiários Documentários), o Auxílio Social, os filmes de Cifesa, a Festa Nacional Espanhola, a rádio, o câmbio negro, o racionamento, a loteria, os norte-americanos...

O espírito da colméia
(Espanha, 1973. 97min)
Direção: Victor Erice
Com Fernando Fernán-Gómez, Teresa Gimpera e Ana Torrent.
Sinopse: 1940. Um povoado perdido no planalto castelhano. É domingo e chega a caminhonete do cinema. Em um edifício desocupado que serve para tudo, é improvisada a projeção do filme «O Doutor Frankenstein». Entre os espectadores, as irmãs Isabel e Ana acompanham atenciosamente a projeção. A caçula, Ana, pergunta à mais velha por que o monstro mata e por que ao fim, morre. São as primeiras perguntas que Isabel responde graças às sua imaginação: o monstro é um espírito que pode aparecer sendo seu amigo e invocando-o através de certas palavras. O que para Isabel é um jogo da imaginação, para Ana acaba sendo uma realidade vital.

UMA HISTÓRIA DE ENTÃO
(Espanha, 2000. 113min)
Direção: José Luis Garci
Com Lydia Bosch, Julia Gutiérrez Caba e Juan Diego
Sinopse: Espanha, últimos anos da década de quarenta. Julia se afasta de Madri, vítima de uma profunda depressão após a prisão de namorado, José Miguel, um destacado pintor de idéias opostas ao Regime. Conduz seu automóvel para um pequeno povo asturiano, onde se encontra o grande casarão familiar, onde viveu os verões felizes de sua infância. A casa está aos cuidados de Tia Gala, que vive com sua nora, Pilara e seu neto, Juanito. A relação de Julia com os caseiros, com o professor, dom Orfeu, e até mesmo com o desventurado padre do Conselho, dom Matías, faz com que, talvez pela primeira vez em muito tempo, Julia não se sinta só.

A CASINHA BRANCA, A CIDADE OCULTA
Direção: Carles Balagué.
(Espanha, 2002. 80min)
Sinopse: Documentário. À maneira de um ensaio literário, onde se misturam uma multiplicidade de referências, entrevistas, vozes e personagens, o filme tenta apresentar a história oficial e oculta da Barcelona do pós-guerra, sem enfeites nem maquiagens, deixando que a crônica da imprensa diária, a consulta de sumários e documentos judiciais, os testemunhos de pessoas envolvidas com os fatos narrados, a contribuição de diferentes historiadores - nunca coincidentes nas suas afirmações - nos apresentam um retrato poliédrico, com diferentes pontos de vista, inserindo inclusive uma breve ficção que nos permita explicar as zonas escuras da história.